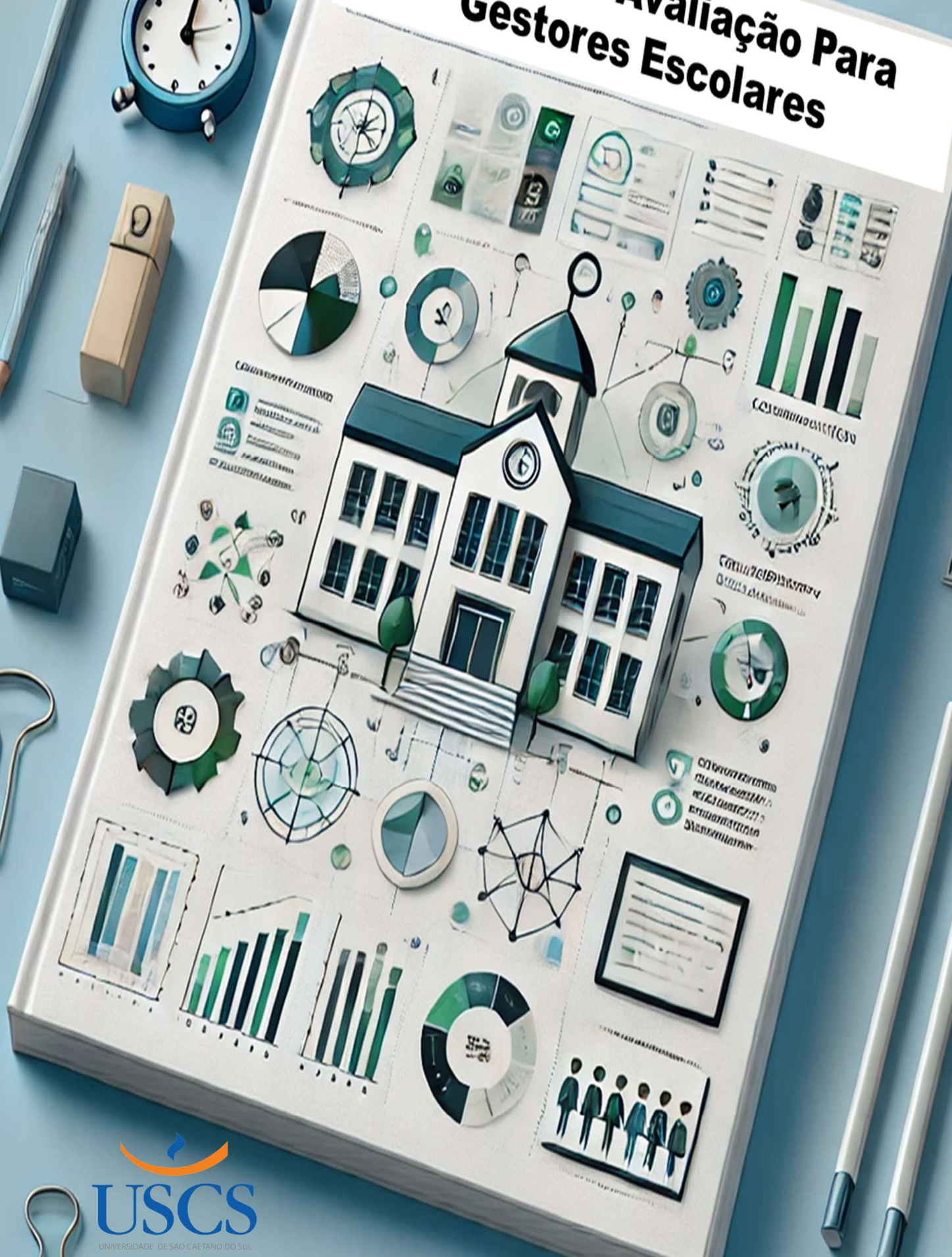


Rubrica de Avaliação Para Gestores Escolares



Rubrica de Avaliação Para Gestores Escolares



Carolina Rehder Lacerda Monteiro
Marco Wandercil

FICHA CATALOGRÁFICA

Lacerda Monteiro, Carolina Rehder.

Rubrica de Avaliação Para Gestores Escolares. / Carolina Rehder Lacerda Monteiro, Marco Wandercil - USCS – 2024, 12p
Produto Técnico Tecnológico (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS – São Caetano do Sul, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Marco Wandercil

1. Produto Educacional; 2. Gestão Escolar; 3. Avaliação de Gestores; 4. Rubrica de Avaliação

I. Título

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
Contextualização e Justificativa	4
Proposta do Produto Educacional.....	5
METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA RUBRICA.....	7
IMPACTO E APLICABILIDADE ESPERADOS.....	8
RUBRICA DE IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO E	
MONITORAMENTO PARA GESTORES ESCOLARES.....	9
I. Práticas Pedagógicas	9
II. Gestão Escolar e Formação Docente	10
III. Recursos Escolares	11
IV. Clima Escolar	12
REFERÊNCIAS	13

INTRODUÇÃO

Os mestrados profissionais em educação têm como premissa fundamental a aplicação prática do conhecimento, articulando a formação do pesquisador com o desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos aplicáveis em contextos educacionais reais. Esse enfoque permite que o conhecimento científico seja diretamente transferido para a prática, com o objetivo de resolver problemas concretos e responder a demandas específicas da área educacional e da sociedade. No presente trabalho, essa abordagem é aprofundada através da criação de uma rubrica de avaliação voltada para gestores escolares, proposta que visa melhorar a eficácia das práticas de gestão a partir dos dados de avaliações externas.

Contextualização e Justificativa

No contexto do ensino público de Santo André, em que a pesquisadora atua, observou-se uma lacuna entre o uso de dados de avaliações externas e o cotidiano da gestão escolar. Esse distanciamento limita a aplicação contínua e prática das informações oriundas das avaliações externas para a formulação de estratégias de melhoria. Durante o desenvolvimento desta pesquisa e fundamentado na literatura consultada (Vieira; Almeida, 2016; Souza, 2019; Silva; Pinto; Briskievicz, 2021), ficou evidente a importância de superar a dicotomia entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional, integrando-os em um processo de retroalimentação que potencialize os processos de gestão.

As avaliações externas, muitas vezes interpretadas de forma isolada como uma mensuração de um único momento, podem adquirir um papel estratégico quando integradas ao planejamento e ao acompanhamento das ações escolares. Para tanto, torna-se primordial que os gestores compreendam e saibam utilizar esses dados de modo contínuo, o que sustenta a criação de um produto educacional capaz de atender a essa necessidade (Lück, 2009; USCS, 2022).

Proposta do Produto Educacional

O produto educacional elaborado para esta pesquisa consiste em uma rubrica de avaliação que permitirá aos gestores monitorarem e avaliarem suas práticas de maneira estruturada e sistemática. De acordo com Nicola e Amante (2021), a rubrica é fundamentada em dimensões previamente validadas na literatura, como as utilizadas por Martins (2015), para organizar critérios que refletirão aspectos centrais da gestão escolar.

A proposta dessa rubrica contempla as seguintes dimensões:

1. **Práticas Pedagógicas:** Envolve a avaliação das metodologias aplicadas no cotidiano escolar, incluindo o uso de abordagens inovadoras, a avaliação continuada, a motivação dos alunos, o apoio pedagógico, e a relação entre lição de casa e assimilação de conteúdos. A intenção é que gestores possam identificar e incentivar práticas pedagógicas que promovam o aprendizado de forma sustentável.
2. **Gestão Escolar e Formação Docente:** Considera a oferta de cursos, treinamentos e oficinas como fatores essenciais para o

desenvolvimento profissional contínuo dos docentes. Esta dimensão avalia o impacto da formação continuada sobre a prática docente e sua relação com o desempenho escolar.

3. **Recursos Escolares:** Engloba a infraestrutura disponível na escola, incluindo materiais didáticos, equipamentos, laboratórios e outros recursos que influenciam diretamente a qualidade do ensino. Esse critério permitirá uma análise crítica da adequação dos recursos à proposta pedagógica.
4. **Clima Escolar:** Avalia a qualidade das relações interpessoais entre professores, alunos, funcionários, famílias e a comunidade. O envolvimento e a participação das famílias e da comunidade na escola são considerados essenciais para a construção de um ambiente escolar inclusivo e colaborativo.

METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA RUBRICA

Porto (2005) sugere que as rubricas são instrumentos eficazes para comunicar aos estudantes as expectativas de aprendizagem, além de possibilitarem uma sistematização mais clara das notas. Segundo a autora, a rubrica pode ser compreendida como um método avaliativo que considera o desempenho dos alunos em uma ou mais tarefas, culminando em um produto ou resultado específico esperado para a aprendizagem. O desenvolvimento da rubrica será realizado a partir de três etapas principais:

1. Revisão Bibliográfica e Análise de Modelos de Avaliação:

Realizar uma revisão aprofundada sobre o uso de rubricas em contextos escolares e modelos de avaliação da gestão escolar, utilizando referências teóricas para embasar as dimensões e os critérios escolhidos. Essa etapa busca assegurar que a rubrica proposta tenha fundamentação teórica sólida e esteja alinhada às práticas de avaliação formativa.

2. Consulta a Profissionais da Educação: Serão realizadas entrevistas e grupos focais com gestores e professores da rede municipal para validar os critérios e dimensões propostos. Essa etapa é fundamental para garantir que a rubrica responda às necessidades e realidades dos profissionais, respeitando o contexto específico das escolas.

3. Construção e Testagem da Rubrica: Após a validação inicial, a rubrica será aplicada em algumas escolas como projeto piloto. Essa aplicação permitirá ajustar e refinar os critérios com base no feedback dos gestores e nos dados observados.

IMPACTO E APLICABILIDADE ESPERADOS

Nicola e Amante (2021) destacam a importância da dimensão da transparência, enfatizando que a estratégia de avaliação deve ser clara e compreensível para todos os envolvidos. Os autores definem critérios específicos para essa transparência: a democratização, que abrange a possibilidade de participação dos estudantes na definição dos critérios de avaliação; o envolvimento, relacionado à inclusão dos estudantes na formulação das metas de aprendizagem e nas condições de execução das tarefas; a visibilidade, que permite compartilhar processos de aprendizagem e/ou produtos; e o impacto, que aborda os efeitos da estratégia de avaliação digital sobre os processos de aprendizagem e o planejamento educacional.

A rubrica de avaliação será um instrumento que facilitará a implementação de práticas de gestão mais informadas e eficazes, promovendo um uso prático e contínuo dos dados de avaliações externas. Além de identificar práticas positivas, a rubrica será um recurso estratégico para monitorar a relevância e a eficácia dessas práticas ao longo do tempo. Assim, busca-se não apenas uma melhoria do desempenho escolar, mas também uma gestão escolar mais integrada e orientada por dados.

Este produto educacional visa, portanto, não apenas atender a uma demanda prática dos gestores escolares, mas também criar uma ponte entre o conhecimento teórico adquirido na formação e a aplicação prática, contribuindo para o desenvolvimento de uma gestão educacional mais reflexiva e eficaz.

RUBRICA DE IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO PARA GESTORES ESCOLARES

I. Práticas Pedagógicas

Indicador	Iniciante	Desenvolvendo	Satisfatório	Avançado
Utilização de Metodologias Inovadoras	Pouca ou nenhuma utilização de metodologias inovadoras.	Implementação inicial de algumas metodologias inovadoras com resultados inconsistentes.	Uso regular de metodologias inovadoras com resultados positivos.	Uso consistente e integrado de metodologias inovadoras com resultados excelentes e mensuráveis.
Avaliação Continuada de Conteúdos	Avaliações esporádicas e sem planeamento contínuo.	Implementação de algumas avaliações contínuas, mas sem integração completa.	Avaliações contínuas bem planeadas e aplicadas regularmente.	Sistema robusto de avaliações contínuas com feedback frequente e estratégias de melhoria.
Motivação dos Alunos à Aprendizagem	Poucas iniciativas de motivação e engajamento dos alunos.	Algumas iniciativas de motivação, com impacto limitado.	Iniciativas regulares de motivação com bom engajamento dos alunos.	Ambiente altamente motivador com alunos engajados e participativos.
Apoio Pedagógico	Apoio pedagógico raro ou inexistente.	Apoio pedagógico disponível, mas limitado.	Apoio pedagógico regular e acessível aos alunos que precisam.	Apoio pedagógico amplo, personalizado e proativo.
Lição de Casa Atrelada à Assimilação de Conteúdo	Lição de casa sem relação clara com a assimilação de conteúdo.	Lição de casa ocasionalmente alinhada com a assimilação de conteúdo.	Lição de casa regularmente alinhada com a assimilação de conteúdo.	Lição de casa sempre alinhada com a assimilação de conteúdo e integrada ao processo de aprendizagem.

II. Gestão Escolar e Formação Docente

Indicador	Iniciante	Desenvolvendo	Satisfatório	Avançado
Gestão Escolar	Falta de planejamento e gestão eficaz.	Planejamento e gestão básicos, com algumas melhorias identificáveis.	Gestão eficiente com bons resultados em várias áreas.	Gestão exemplar com resultados consistentes e inovação na administração escolar.
Formação Docente: Cursos, Treinamentos, Capacitações, Oficinas	Pouca ou nenhuma oferta de formação continuada.	Ofertas de formação esporádicas e não estruturadas.	Formação continuada regular e estruturada, com impacto positivo.	Formação continuada extensa, integrada ao desenvolvimento profissional, com resultados evidentes na prática pedagógica.

III. Recursos Escolares

Indicador	Iniciante	Desenvolvendo	Satisfatório	Avançado
Material Didático	Material didático insuficiente e desatualizado.	Material didático disponível, mas com lacunas significativas.	Material didático adequado e atualizado.	Material didático abrangente, atualizado e inovador.
Equipamentos	Equipamentos insuficientes e/ou obsoletos.	Equipamentos disponíveis, mas com limitações significativas.	Equipamentos adequados e em bom estado de uso.	Equipamentos modernos, bem mantidos e suficientes para todas as necessidades pedagógicas.
Laboratórios	Ausência de laboratórios ou uso muito limitado.	Laboratórios disponíveis, mas subutilizados.	Laboratórios adequados e regularmente utilizados.	Laboratórios modernos, bem equipados e integrados ao currículo.
Infraestrutura Geral	Infraestrutura inadequada e necessitando de reparos urgentes.	Infraestrutura básica, com algumas áreas necessitando de melhorias.	Infraestrutura adequada e bem mantida.	Infraestrutura excelente, bem mantida e inovadora.

IV. Clima Escolar

Indicador	Iniciante	Desenvolvendo	Satisfatório	Avançado
Relação entre Professores, Alunos, Funcionários, Famílias e Comunidade	Relações tensas e pouco colaborativas.	Relações cordiais, mas com pouca colaboração efetiva.	Relações positivas e colaborativas na maioria das vezes.	Relações harmoniosas e altamente colaborativas, com forte senso de comunidade.
Participação das Famílias e da Comunidade	Pouca ou nenhuma participação das famílias e comunidade.	Participação esporádica das famílias e comunidade.	Participação regular e envolvimento das famílias e comunidade.	Alta participação e envolvimento ativo das famílias e comunidade nas atividades escolares.

REFERÊNCIAS

LÜCK, Heloisa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod_resource/content/1/dimensoes_livro.pdf

MARTINS, Edivaldo César C. **Construindo uma Escola Eficaz: Boas Práticas Escolares e Fatores de Alto Desempenho em Escolas de Alta Vulnerabilidade Social**. Dissertação (Mestrado) Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), 2015, 224p.

NICOLA, Rosane De Mello Santo; AMANTE, Lúcia. Rubricas: avaliação de desempenho orientada às competências na educação superior. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 32, e07582, 2021. <https://doi.org/10.18222/ae.v32.7582>.

PORTO, S. A avaliação da aprendizagem no ambiente online. In: SILVA, R. V.; SILVA, A. V. (ed.). **Educação, aprendizagem e tecnologia**. Lisboa: Edições Sílabo, 2005.

SILVA, Anália Priscila de Almeida; PINTO, Viviane Aparecida; BRISKIEVICZ, Danilo Arnaldo. A avaliação como ferramenta pedagógica: perspectivas do processo avaliativo nos dias atuais a partir do cotidiano de uma escola de Ensino Fundamental de Formiga/MG. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 30, 10 ago. 2021.

SOUZA, José Eduardo Pereira de. Avaliação em Larga Escala, o senso comum, críticas e ponderações. **Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 139–156, 2019. <https://doi.org/10.36311/2447-780X.2019.v5n2.11.p139>

VIEIRA, Vera Lucia Marschall; ALMEIDA, Janaina Aparecida Mattos de. **A função social da escola pública: a especificidade do trabalho na sala de aula**. 2016.

USCS, **Manual De Orientações Para Elaboração E Apresentação Do Produto Educacional**, São Caetano do

Sul, 2022. Disponível em: <https://www.uscs.edu.br/post-stricto-sensu/ppge/mestrado-profissional-em-educacao>. Acesso em 19 mar. 2024.

AUTORES

Carolina Rehder Lacerda Monteiro

Mestra em Educação pela USCS, Universidade de São Caetano do Sul. Membro do Grupo de estudo ABC da Educação - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre impacto das avaliações de larga escala em escolas inseridas em regiões de alta vulnerabilidade social do Grande ABC Paulista - cadastrado no DGP/CNPq. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Fundação Santo André (2001). Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental na Prefeitura de Santo André desde 2003.

Marco Wandercil

Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Com Pós-Doutorado em Governança Universitária pela Universidade de Tarapacá (Chile). Professor Convidado do Programa de Pós-Graduação em Educação e do curso de Pedagogia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Pesquisador visitante, credenciado por meio de edital público internacional, do Instituto Interuniversitario de Investigación Educativa (IESED-Chile). Líder do Grupo de estudo ABC da Educação - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre impacto das avaliações em larga escala em escolas inseridas em regiões de alta vulnerabilidade social do Grande ABC Paulista.

